ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3279

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O ARQUIDUQUE Albrecht, antigo pretendente ao trono da Hungria, casou morganaticamente, como se sabe, com a mulher divorciada do embaixador da Hungria em Sofia.

Os Habsburgos recusaram-se até hoje a reconhecer a mulher do arquiduque como membro da sua familia. Dizia-se que era a arquiduquesa Isabel, mãe de Albrecht, quem se opunha mais energicamente a esse casamento. Ora a verdade é que a velha arquiduquesa perdoou a seu filho, á hora da morte, a aliança morganatica.

E sabe-se agora que são as irmãs de Albrecht que mais obstinadamente se opõem a reconhecer como cunhada a antiga embaixatriz. Por mero preconceito de familia? Não. Por uma questão puramente material. Excluido da casa dos Habsburgos, o arquiduque Albrecht perderia o direito á enorme fortuna que lhe deixou seu avô, fortuna que passaria imediatamente para as mãos de suas irmãs. E, como se anuncia o nascimento dum filho do arquiduque, o que prejudicaria irremediavelmente os planos desta nobre e desinteressada familia, as irmãs de Albrecht procuram a todo o custo pôr o arquiduque fóra da lei.

* * *

A'CÊRCA da participação portuguesa na Exposição de Paris, o sr. dr. Armindo Monteiro escreveu as seguintes palavras para o "Boletim da Agencia Geral das Colonias".

"A posse de colonias impõe aos povos os mais altos e nobres deveres: depois de pacificar e organizar, enriquecer e educar. Por isso as responsabilidades dos colonizadores atingem hoje uma desconhecida acuidade. O direito de colonizar não nasce nem da força nem da riqueza: vem do poder civilizador de cada povo.

A Exposição Colonial de Paris mostrou ao mundo as vias que as nações vão seguindo para cumprir a sua missão ultramarina. Ocupámos ali um lugar de relevo: fizemos a prova de que possuiamos o Imperio não só pelo direito da historia, mas tambem porque o sabiamos utilisar progressivamente. Mostrámos que nenhuma comparação podia apoucar a nossa obra e que, posta em confronto com a de outras epocas, a nossa actividade civilizadora não desmerecia das mais brilhantes. O mundo ficou sabendo que estavamos á altura das nossas gloriosas responsabilidades".

* * *

A HISTORIA "complicada" deste Gauchet, que assassinou em circunstancias odiosas o joalheiro Danenhoffer — é simples. Condenado á morte, recusou-se a assinar o pedido de indulto. Apesar disso, o seu advogado teimou.

Onze dos doze membros do juri que o condenou acederam a que o indulto subisse ao Chefe do Estado. A comissão já dera parecer desfavoravel. O sr. Doumer manteve a pena capital. O condenado Gauchet exclamou: "Mereço o castigo".

E a guilhotina cumpriu a sua funçâo.

* * *

ESTÁ em Madrid, estudando as ultimas reformas agrarias, a fim de colher elementos para o seu projecto do Codigo Agrario, o sr. dr. Herlander Ribeiro.

POLITICA ESPANHOLA

A questão social tomou um aspecto mais desanuviado

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, dezembro. — O ano novo apresenta-se bastante desanuviado para a Republica espanhola. Nestas ferias do Natal, em que os partidos tacitamente acordaram uma tregua na luta, os espiritos recolhidos na solenidade mistica da tradição burguesa, procuram formulas despidas de azedume.

O proletariado abrandou na guerra de classe, enveredando por caminhos menos violentos.

Em Barcelona, terra de inquietações febricitantes, labaro de revoltas chamejantes, o sindicalismo vê-se seriamente minado pelos seus adversarios.

A permanencia dos socialistas no poder tem dado ao operariado a segurança de que alguma coisa é possivel conseguir pelos meios legais. A tactica sindicalista de promover greves sem finalidade, numa agitação esteril, que a Guarda Civil pretorianamente reprime, está em franca decadencia. Os trabalhadores começam a aperceber-se de que a sua finalidade se assemelha a uma incognita insoluvel, que como tal se prolonga indefinidamente, sem chegar a um resultado substantivo. Daí a sua deserção. A Confederação Geral dos Trabalhadores, que possuia quasi 500.000 filiados, perdeu nos ultimos tempos 120.000. As suas receitas, que atingiam 400.000 pesetas semanais, decresceram notavelmente. E como as greves obrigam a gastos enormes, a Confederação teve que recorrer já a um emprestimo.

Os filiados passam-se em massa para a União Geral dos Trabalhadores e alguns para os comunistas.

Este facto, que singelamente observado parece constituir um triunfo dos socialistas, não o é em realidade. Efectivamente, as massas operarias, desenganadas da tactica sindicalista, não o estão dos principios marxistas. Levam portanto para os organismos dominados pelos socialistas toda a sua ardencia pela acção revolucionaria. Isto representa para os dirigentes socialistas um grave perigo de submersão. Actualmente, os sindicatos da União iniciam uma franca rebelião contra os dirigentes socialistas. Predomina neles o anseio de pelas vias legais obter do poder burguês o maximo de vantagens, como meio mais seguro de alcançar a almejada revolução social. Estes anelos opõem-se intrinsecamente aos propositos das «leaders» socialistas, que desejam conservar a democracia, delegada pelos pequenos burgueses. Porisso, o seu receio de umas novas eleições, ás quais se opõem terminantemente, procurando dar a estas Côrtes mais dois anos de vida. Realmente, a proxima convocação dos colegios, que não pode ser feita sem a publicação da Lei Eleitoral, oferece ao Partido Socialista um perigo imanente.

A União Geral dos Trabalhadores, lançada na via puramente marxista, ou para melhor dizer, na iminencia de uma orientação sindicalista reformista, dará muitas surprezas. Enquanto os candidatos revolucionarios muito possivelmente obterão os seus votos, os pequenos burgueses, que dominam o Partido Socialista, não podem de forma alguma contar com eles.

Entretanto, a confusão, que de momento lavra nos arraiais proletarios, favorece a Democracia, poupando-lhe as violencias dos embates sociais, com as suas repercussões economicas e politicas.

Actividade politica

MADRID, 28, ás 17 horas. — *(Pelo telefone).* — Existe grande interesse pelo conselho de ministros de amanhã, durante o qual deve ser discutido o caso da demissão do governador civil de Barcelona, sr. Anguera del Sojo, parecendo que o governo o manterá no seu posto, dado o apoio de que dispõe na capital da Catalunha.

Esta semana será de grande actividade politica, reabrindo os trabalhos parlamentares e devendo ser aprovada a lei eleitoral.

Foi concedida a Grã-Cruz de Isabel a Catolica ao embaixador da Argentina em Madrid, sr. Mansilla, pela assistencia prestada ao Congresso Postal Pan-Americano. — (United Press).

— Tem esferas terrestres?
— De que tamanho deseja?
— Tamanho natural.

NO bairro da Liberdade, sobre a estação de Campolide, foi ontem inaugurada uma escola, iniciativa digna dos maiores louvores, tanto mais que a população infantil daquele bairro, admitindo que as familias mandassem as cianças ao colegio, teria de fazer uma larga caminhada a Sete Rios ou á Cruz das Almas. Foi tambem inaugurada uma capela.

Está tudo muito bem. De desejar é, porém, que a comissão local do bairro, se existe alguma comissão, ou a que se venha a criar, para melhoramentos, faça o possivel para defender a higiene, arranjar os pavimentos, construir uma escadaria e favorecer os habitantes com um pouco de civilização.

A escola é o primeiro passo nesse objectivo. Convenha-se, contudo, que a aparencia do Bairro é tudo quanto ha de mais exotico, não dizemos indigno, e que o pitoresco só tem merecimento quando é salubre e habitavel.

Uma visita, por excentricidade, áquelas paragens convencerá toda a gente de que não somos exagerados.

* * *

INTERROGADO por um jornal madrileno ácêrca do escritor a quem deve ser atribuido o Premio Nobel de Literatura em 1932, o ilustre critico literario espanhol Enrique Diez Canedo respondeu que, não podendo o premio ser concedido a Miguel de Unamuno, o deve ser a Gabriela Mistral ou a Eugenio de Castro. Aquela, pelo que representa para a raça latina e este porque Portugal não viu ainda premiado o seu esforço intelectual contemporaneo.

Enrique Diez Canedo — que nos vizitou por ocasião do Congresso da Critica e foi o cicerone do Museu do Prado para a excursão que o nosso jornal promoveu a Madrid — merece gratidão pela justiça que nos faz, e que outros nos não fizeram ainda.

* * *

PELA primeira vez em Portugal se regista o facto de uma peça de teatro ser apresentada a crianças, em primeiro lugar, para que elas dêem, pelos aplausos e não pela escrita, a sua opinião critica. Trata-se da obra do dr. Carlos Amaro, "S. João subiu ao trono", delicioso entremês de literatura, e que Amelia Rey Colaço e a sua companhia levam á cena na tarde do ultimo dia do ano, quarta-feira, 31.

E' um sistema novo que convém adoptar. A inocencia e a sinceridade daquela plateia dão uma garantia a artistas, escritores e aderecistas. A critica infantil é uma "trouvaille" de um autor de espirito.

* * *

NO seu sensacional discurso de Chapelle-la-Reine, o chefe do governo francês proferiu, entre outras, a seguinte declaração:

"Hoje não nos basta a elevação dos direitos alfandegarios, é-nos necessario pôr em pratica, por meio de contingentes, as medidas de protecção exigidas pelo nosso mercado interno".

Como se sabe, o sr. Laval proclama sempre, e com certa razão, que é um politico de realidades e de realizações imediatas.

Espectaculos

"Pedro, Paulo & C.ª"

A Companhia Ester Leão, que tanto trabalho tem realizado esta temporada, no Gimnasio, enriquecendo o seu já enorme repertorio, estreia na proxima quinta-feira, 31, naquele teatro uma nova peça, uma comedia de feição engraçada e espirituosa, em 3 actos, traduzida brilhantemente pelo escritor Acacio de Paiva, com o titulo de «Pedro, Paulo & Companhia», terá como primeiros interpretes Ester Leão, Abilio Alves, Sofia Santos, Alvaro de Almeida e Albertina de Oliveira, com cenarios de Sousa Mendes.

"O Solar dos Barrigas"

Continuando no seu louvavel esforço, de remontar, para a nova geração, algumas das mais belas e lindas operetas do teatro português deste genero, a companhia que está fazendo brilhante temporada no Avenida, sob a direcção do actor Sales Ribeiro, tendo terminado ontem as representações de «A Leiteira de Entre-Arroios», estreia na proxima quinta-feira, conforme temos noticiado, a celebre opereta «O Solar dos Barrigas», original de Gervasio Lobato e D. João da Camara, com musica do maestro Ciriaco Cardoso.

«São João subiu ao trono»

Obedecendo á primitiva ideia do autor e ainda aos seus desejos agora manifestados, a linda peça «São João subiu ao trono», do sr. dr. Carlos Amaro, vai ser em primeiro lugar submetida á sanção do publico infantil, realizando-se a estreia em «matinée», no Nacional na proxima quinta-feira.

Amanhã, faz-se naquele teatro a reposição de «Entre Giestas», o celebre drama rustico de Carlos Selvagem.

As estreias de hoje, no Coliseu

Tem os seus dias contados a exibição da grande Companhia de Circo no Coliseu. Isto não quere dizer que não sejam renovados os programas.

Assim se estreiam hoje, no espectaculo da moda, as 5 Sunday Girls, uma «troupe» celebre de formosas e admiraveis bailarinas, e o nosso compatriota José Marques, prodigioso calculador.

A revista do Variedades

Continua em pleno exito, no teatro Variedades, a aplaudida revista «O Mexilhão», que completou já cem representações. Todas as noites o publico aplaude com entusiasmo os interpretes, obrigando a bisar muitos dos seus numeros e a trisar outros, cuja musica facilmente se popularizou.

Atrás do reposteiro

No proximo mês de março apresentar-se-á, num dos nossos teatros, uma revista firmada por três consagrados escritores do genero, reunindo-se no mesmo elenco três figuras muito queridas do nosso teatro musicado.

— Para a Companhia Estevam Amarante foi adquirido, por intermédio da Sociedade de Autores Portugueses, uma peça musicada espanhola, que vai ser traduzida por Xavier de Magalhães e Almeida Amaral.

— No Trindade repete-se hoje a comédia de Felix Bermudes e João Bastos, «O Aldrabão», tendo Nascimento Fernandes como protagonista.

— Já restabelecido, retomou a direcçã do seu «atelier» o cenografo Baltazar Rodrigues.

— Na proxima quarta-feira terminam, no Gimnasio, as representações da comédia «A noite louca».

— Está doente, tendo sido substituido na regencia da orquestra do Avenida, o maestro Nicolino Milano, director musical dêste teatro.

— Ainda se não sabe que companhia irá trabalhar no Sá da Bandeira do Porto, depois do Carnaval, que ali vai ser feito com três grandes espectaculos.

— «Os Ciganos» é o titulo da opereta que, no sabado se estreia no Apolo, onde hoje se repete a revista «Terra Nova», em duas sessões.

— Os antigos amadores do Grupo Dramatico Mario Duarte dedicam a êste ex-actor e homem de teatro o almôço que realizam no dia 17 de janeiro e cuja inscrição é extensiva aos seus amigos e actuais amadores dramaticos, encontrando-se aberta no Club Estefania e na Loja do Tigre, na rua Augusta, 242, para onde os varios clubes podem enviar as suas adesões.

— No Capitolio estreia-se hoje o filme S. 13 e amanhã estriam-se os artistas Ada Lycon, cançonetista e Lia Real, bailarina.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades
a coupletista **MEDINA CELI**
A's 3 da manhã: Nu Artistico

CONSELHOS MEDICOS

As perturbações cardiacas dos dispepticos

Um dos primeiros doentes para quem fui chamado de urgencia logo no começo da minha vida clinica, era um homem dos seus quarenta anos, magro, posso dizer mesmo esqueletico.

Quando entrei no quarto, apercebi-me de que o desgraçado se encontrava a braços com um episodio aflitivo: sentado na cama, a mão esquerda apoiada sôbre o coração, pálido, coberto de suores, a respiração ofegante, mal me viu entrar, lançou-me um olhar angustioso, como de naufrago ao avistar tábua de salvação.

Ainda novato na arte de curar, confesso que me senti um pouco emocionado com a cena que se me deparava, tanto mais que era chamado a desempenhar nela o papel de principal figurante.

O meu primeiro impulso foi, pois, o de fazer qualquer coisa que aliviasse o doente. Antes, porém, de entrar em acção, rapidamente fiz passar pela mente, como filme sôbre *écrain*, o quadro das varias situações agudas que conservava arquivadas na minha memoria, como reminiscencia das leituras do tempo de estudante, e que mais se assemelhassem com o caso presente. Depois do que me pareceu que era no coração que devia residir todo o mal.

Mas, enquanto eu fazia esta rápida consulta á minha *bagagem cientifica* fixando o doente com esse olhar vago, abstracto, de quem vê mais o que lhe vai no intimo do que o que á sua volta se passa, notei, ao cair em mim, que o doente imprimia ás suas queixas um certo ar teatral — o que me veio abalar um pouco a minha primeira hipotese. Em presença disto, tornava-se necessario esmiuçar o caso, e foi o que eu fiz, procurando informar-me com pessoa da familia sôbre os precedentes do doente.

E soube então que se tratava dum doente já antigo, sofrendo muito do estomago e dos intestinos, e tendo emmagrecido duma maneira acentuada naquele ultimo ano ou ano e meio. De resto, acrescentava a pessoa em questão, como é que ele não havia de estar magro, se o seu alimento de um dia mal dava para encher o papo a uma galinha?!...

Para encurtar razões, eu devo dizer que ao fim de uns minutos de interrogatorio e de observação, fui obrigado a modificar a minha primitiva opinião. Eu tinha na minha frente, não um cardiaco, mas sim um dispeptico nervoso, num estado de profunda neurastenia, e a braços com uma crise de falsa angina do peito.

Como os que me lêem não devem saber, é efectivamente um facto averiguado que do quadro sintomatico de certas dispepsias, sobretudo quando nelas predomina um cunho nervoso, podem fazer parte as perturbações cardiacas, e tanto mais aparatosas, quanto mais acentuada fôr essa feição nervosa. O caso deste homem, relativamente raro, constitui o quadro clinico maximo dessas perturbações cardiacas, aquele que de mais impressionante pode *eclodir* na evolução duma dispepsia.

Na generalidade de tais casos, porém, o coração costuma manifestar-se duma maneira mais comedida, mas não sem que isso deixe de causar quasi sempre uma certa preocupação áqueles em que tal acontece. E' mesmo frequente virem até nós dispepticos julgando-se doentes do coração, e queixando-se, ora de alterações do ritmo cardiaco, como sejam o pulso acelerado, ou muito lento, irregular ou com falhas; ora de dores no coração, ora de apêrto ou contrição do peito e — que direi eu? — de tantos outros males que lhes parece provirem de doença grave do coração, mas que não passam de manifestações cardiacas de origem dispeptica sem importancia.

Mas... conselhos medicos para tais situações?

Não é facil responder por uma maneira satisfatoria a tal pregunta, no apertado ambito dum artigo destes. E não é facil, porque pode dizer-se que cada caso tem a sua origem, e portanto cada um o seu tratamento especial. E' assim que a este doente é preciso resolver-lhe a prisão de ventre, áquele outro modificar-lhe o regime alimentar, e estoutro ministrar-lhe medicamentos correctivos das suas secreções; numa palavra: aqui, mais do que em qualquer outro capitulo da terapeutica, devemo-nos guiar pelo velho aforismo que diz que ha doentes e não doenças.

No entanto para que não fique em cheque o titulo principal desta secção, eu vou fechar o presente artigo com a transcrição do resumo das regras gerais de higiene alimentar que escrevi aí algures, dando-lhe a forma a que chamarei os *mandamentos do dispeptico* e que são dez, a saber:

1.º — Cuidar da higiene da bôca.
2.º — Comer de vagar e mastigar bem.
3.º — Tomar as refeições a horas certas.
4.º — Nunca comer sem que a vacuidade gástrica seja completa.
5.º — Seguir uma alimentação adequada a cada tipo de dispepsia.
6.º — Repousar um pouco após as refeições.
7.º — Combater a prisão de ventre.
8.º — Nunca dormir logo após as refeições.
9.º — Dormir em quarto arejado.
10.º — Seguir uma vida regrada e nunca de ócio, nem de excessos fisicos ou intelectuais.

Estes dez mandamentos se encerram em dois que convem a saber: — orientar a higiene e alimentação segundo as queixas digestivas de cada um, e nunca caír em exageros tanto num como noutro destes captulos.

TOMÉ DE LACERDA

Banco Comercial de Lisboa
Banco Lisboa & Açores
Borges & Irmão (Agencia de Lisboa)

Comunicam aos seus clientes que a partir de 2 de Janeiro proximo, encerrarão os seus estabelecimentos das 12 ás 13 e meia horas, excepto aos sabados, em que o encerramento será ás 13 horas, em conformidade com o que de ha muito fazem os estabelecimentos congéneres

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GIMNASIO ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A Noite Louca em despedida
Quinta-feira, 31 — 1.ª Representação da comedia em 3 actos, tradução de ACACIO DE PAIVA
Pedro, Paulo & Companhia

A Musica

O côro tcheco no Tivoli

Lisboa vai ter uma das maiores sensações artisticas e musicais com o celebre côro tchecoslovaco dos Maestros da Moravia no proximo concêrto no Tivoli, composto de 60 executantes sob a direcção do maestro e compositor Ferd. Vach, director da Escola de Musica de Moravia. Este côro, que é o mais notavel de toda a Europa, é composto exclusivamente por maestros nacionais em activo serviço por toda a Moravia, cultivando o canto coral por entusiastico amor á arte musical, reunindo-se em concêrtos e em tournées oficiais sob o patrocinio do govêrno da Tchecoslovaquia. Tem 28 anos de existencia e já tem dado por toda a Europa 720 concêrtos interpretando 280 composições corais, obras dos mais afamados compositores nacionais e estrangeiros.

Emile de Wuillermoz, o autorizado critico, escreve no «Figaro», de Paris: «Estes 60 artistas, admiravelmente disciplinados, fizeram-nos apreciar todas as belezas, todos os matizes e graduações do canto coral, até ao limite maximo da perfeição. O publico assombrado ouviu esta orquestra vocal imitando na perfeição os ternos sons do violino, os «pizzicati» dos violoncelos e o ligeiro «saltarello» dos flexiveis arcos, efeito que por vezes não conseguem as nossas melhores orquestras. O que é virtuosismo, tecnica, gloria, o que é um Arco de Triunfo com todos os monumentos historicos ao lado dêstes 60 executantes, cujo trabalho, cuja execução é um verdadeiro portento.»

Enviados ao tribunal

Para o Tribunal da Boa-Hora foram hoje enviados Elisa Nogueira e seu marido, o condutor de automoveis Marcial Pedride da Silva, acusados de varias burlas no valor total de duzentos contos.

Brindes

A casa Henrique Barbosa & C.ª, rua da Prata, 81, 3.º, teve a amabilidade de nos enviar uma amostra de azeite que consideramos excelente. Os nossos agradecimentos.

A' venda em todas as livrarias

Caricaturas Pessoais

Edição da Renascença Grafica-Lisboa

Pedidos á RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

Dr. Tomé de Lacerda
Doenças do estomago, intestinos e figado — Hemorroidas
Avenida da Liberdade, 140, 1.º

¿¡ C CPC C ?!

Está prestes a desvendar-se o misterio

AVENIDA QUINTA-FEIRA A's 9 1/2 h.
Grande Companhia de Opereta — Direcção de SALES RIBEIRO
1.ª Representação da opereta portuguesa, em 3 actos, de GERVASIO LOBATO e D. JOÃO DA CAMARA
O Solar dos Barrigas
Musica inspiradissima de CIRIACO CARDOSO
BILHETES Á VENDA

DE LUTO

José Isaac Bastos

No hospital de Jesus, faleceu hoje, após uma intervenção cirurgica a que foi submetido, o sr José Isaac Bastos, antigo oficial do exercito e actualmente gerente da filial do Banco Pinto & Soto Maior, em Vizeu.

O extinto, que gosava de gerais simpatias, era filho do sr. Manuel Rodrigues Bastos, residente em Vizeu e cunhado do nosso querido amigo sr. dr. Frederico Augusto Igrejas, director do Banco Pinto & Sotto Maior.

O corpo foi transportado, ás 5 horas, para a igreja das Mercês, ficando depositado na sacristia. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não marcada, para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficará depositado em jazigo de familia.

João Augusto das Neves

Faleceu hoje o sr. João Augusto Neves, de 45 anos, antigo tipografo dos jornais de Lisboa, realizando-se amanhã o seu funeral para o cemiterio da Ajuda.

Edwin Pereira dos Santos

Na sua residencia, em Cascais, faleceu hoje repentinamente o sr. Edwin Pereira dos Santos, socio da casa British Electrical Engineering.

Banquete de homenagem

Tem sido concorrida a inscrição para o banquete que, em homenagem ao sr. dr. Azevedo Rua se realiza no dia 2, no hotel Paris, do Estoril. Entre os inscritos encontram-se os srs. Franklim Lamas, capitão Alexandre de Soouza, escultor Maximiano Alves, Morris Elias, comandante Catalão, capitão Botelho Moniz, José Soares, Alvaro Baptista Jacquet, Mario da Silva Jacquet, comandante Gomes Xavier, Gouveia Machado, comandante Bruno da Costa, Adolphe St. Maurice, dr. Orlando Marçal, etc.

A inscrição encerrar-se-á definitivamente amanhã, 29, encontrando-se ainda as listas nos locais já anunciados.

O Ano Novo no Estoril

O «réveillon» do Casino Estoril tem já assegurado um grande exito de animação, pois a marcação de mesas tem sido feita com verdadeiro entusiasmo. A grande ceia está enquadrada num programa de alta fantasia e grande gosto artistico. Será o «Relogio do Tempo», grande, florido e luminoso, colocado no salão-restaurante, que dará, com as suas badaladas da meia noite, o sinal para o inicio da festa. Varios carrilhões, dispersos pelo casino, soarão festivamente; as «Mascottes de 1932» farão a sua aparição, dansando e distribuindo ou lendo sinas, e a assistencia começará o seu baile.

Beneficencia

A Cruzada das Mulheres Portuguesas realiza no proximo dia 31, pelas 15 horas, na sua séde da calçada dos Caetanos, 18, uma festa dedicada ás crianças suas protegidas do Instituto Escolar de Arroios.

O programa organizado para êsse fim é interessantissimo.

— A secção de previdencia do Casa Pia Atletico Club continua a reunir-se todas as terças-feiras, pelas 21 horas, na respectiva séde, rua do Amparo, 25, 1.º, para tratar dos assuntos que lhe dizem respeito.

Sente-se fraco e sem apetite?
Tome um calice do Porto quinado
MACKENZIE
O melhor reconstituinte e o aperitivo das pessoas entendidas
Agente em Lisboa JOSÉ FERREIRA LOBO
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 23769

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Rua Augusta, 228, 1.º—LISBOA

Serviço de Contabilidade Geral—Pagamento de juros de obrigações—Linha da Senhora da Hora á Trofa, 7 e meio por cento

Previnem-se os portadores de obrigações de 7 e meio por cento desta Linha, de que a partir do proximo dia 2 de janeiro se encontra a pagamento, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados, os cupões vencidos em dezembro do corrente ano:

Em Lisboa, na séde da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60.

e nos escritorios dos n/ seguintes agentes financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.

Almeida, Guimarães & Alves, sucessores, de Fafe e

Alfredo d'Amaral Correia & C.ª, de Vila do Conde.

Lisboa, 24 de dezembro de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração,
(a) Ed. Placido.

VERSOS DE ALMADA NEGREIROS

LUIZ, O POETA

salva a nado o poema

José de Almada Negreiros, que continua em Madrid a sua vida de artista, com saudades de Lisboa, enviou-nos um poema gracioso e repassado de sentimento português, que gostosamente publicamos e que os seus numerosos admiradores lerão, certamente, com o maior prazer.

Era uma vez
um português
de Portugal.
O nome Luiz
ha-de bastar
o mundo inteiro
ouviu falar.
Estaia a guerra
e Portugal
chama Luiz
para embarcar.
Na guerra andou
a guerrear
e perde um olho
por Portugal.
Livre da morte
poz-se a contar
o que sabia
de Portugal.
Dias e dias
grande pensar
juntou Luiz
a recordar.
Ficou um livro
ao terminar
muito importante
para estudar.
Ia num barco
ia no mar
e a tormenta
vá d'estalar.
Mais do que a vida
ha-de guardar
o barco a pique
Luiz a nadar.
Fóra da agua
um braço no ar
na mão o livro
ha-de salvar.
Nada que nada
sempre a nadar
livro perdido
no alto mar.
—Mar ignorante
que queres roubar?
a minha vida
ou este cantar?
A vida é minha
t'a posso dar
mas este livro
ha-de ficar.
Estas palavras
hão-de durar
por minha vida
quero jurar.
Tira-me as forças
podes matar
a minha alma
sabe voar.
Sou português
de Portugal
depois de morto
não vou mudar.
Sou português
de Portugal
acaba a vida
e sigo igual.
Meu corpo é terra
de Portugal
e morto é ilha
no alto mar.
Ha portugueses
a navegar
por sobre as ondas
me hão-de achar.
A vida morta
aqui a boiar
mas não o livro
se ha-de molhar.
Estas palavras
vão alegrar
a muita gente
de bom pensar.
A' nossa terra
irão parar
lá toda a gente
ha-de gostar.
Só uma coisa
vão olvidar
ao seu autor
aqui a nadar.
E' fado nosso
é nacional
não ha portugueses
ha Portugal.
Saudades tenho
mil e sem par
saudade é vida
sem se lograr.
A minha vida
vai acabar
mas estes versos
hão-de gravar.
O livro é este
é este o cantar
assim se pensa
em Portugal.
Depois de pronto
faltou-me dar
a minha vida
para o salvar.

Madrid, dezembro 1931.

JOSÉ DE ALMADA-NEGREIROS

"POLPA DE UVAS"
Concentrada e gelefica-da sem alteração das VITAMINAS
Alimento perfeito permitindo a «cura pelas uvas» — Excelente para todas as idades
ALIMENTICIA, LTD.ª Alcobaça
Representante e Depositario
Manuel do Carmo
Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º
Telefone 2 7655
A' venda em todos os bons estabelecimentos

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de série Mirandela-Bragança, com os n.os 36.811 a 36.815— 38.976 a 38.980—40.131 a 40.135 e 51.621 a 51.625.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1931 (cupão n.º 57), começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuará até o dia 16 do referido mês todos os dias uteis, excepto aos sabados, das onze ás doze e das catorze ás dezasseis horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º e no Porto na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avenças de sêlo e de registo é de 1$67 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 17 de dezembro de 1931.

O administrador-delegado, **Pedro Joyce Diniz.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de reformas e pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de José Pereira ex-assentador do distrito 17 Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 9941, á pensão de sobrevivencia por ele legada como contribuinte na Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Carolina de Jesus Gonçalves, tambem conhecida por Carolina Mendes, viuva.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) Manuel Barqueira

Curiosidades

Krilenko no tecto do mundo

MOSCOU, dezembro — No mesmo estrado, na sala das colunas, no club dos aristocratas, em que em grandes processos pronunciou os seus discursos de acusação contra os anti-revolucionarios, fez uma conferencia sôbre a sua expedição a Pamir, «O tecto do mundo», o celebre juiz russo Nicolau Krilenko.

A expedição de Krilenko compunha-se de 45 alpinistas, exploradores e gente de desporte. A expedição penetrou até á cordilheira de Garmo, ao sudoeste das montanhas de Pamir, descobrindo assim uma região que até aqui tinha sido unicamente uma mancha branca em todos os mapas geograficos. A expedição ia convenientemente armada, pois não se tinha esquecido o tragico fim duma expedição semelhante em 1930. Os «Basmatshi», ou bandidos, que vivem no outro lado da fronteira russa, atacaram então a expedição e assassinaram numerosos exploradores russos que faziam parte dela. Este fim da expedição não poude ser já remediado com outra que saiu quatro semanas mais tarde, com o fim de castigar devidamente os bandidos.

Desta vez a expedição dirigida por Krilenko chegou ao seu destino sem ter sofrido detrimento as vidas dos que a compunham. Descobriram regiões desconhecidas e valiosos jazigos de metais, substancias quimicas e restos prehistoricos.

A dita conferencia de Krilenko atraiu muitas pessoas ao citado clube. A sala não estava menos cheia do que quando se realizou o celebre processo contra o professor Ramsin e outros sete acusados.—(United Press).

O correio do Natal a nado

NIA FU (Ilhas Tonga), dezembro — Todos os anos e em quasi todos os paises, nas festas do Natal e Ano Bom, a preocupação principal dos Correios é distribuir com toda a pontualidade e cuidado a correspondencia que lhes foi confiada. Para isso deve procurar as vias mais rapidas e acomodar-se em cada caso á situação que se apresente.

Ao passo que nos paises nordicos a distribuição da correspondencia se faz em trenós, o carteiro mulato das ilhas Tonga leva as cartas aos destinatarios a nado.

Mal chega um vapor com correio, logo os carteiros se lançam á agua e vão buscar as malas do correio, porque os vapores não podem acostar. Têm de nadar uns 3 quilometros de ida e outro tanto de volta, não sem certos perigos, pois o mar está infestado de tubarões. O primeiro nadador leva a correspondencia que se envia presa na parte superior dum pau que vai atado ao corpo. Do convés do barco lança-se um recipiente cubico, no qual se deposita o correio, e ao grito de «arriba» levanta-se rapidamente para bordo.

A correspondencia para a ilha é lançada á agua dentro dumas latas e os carteiros nadadores tomam conta da carga, que transportam nadando e com o maior cuidado para terra. Aqui já estão os curiosos e impacientes que aguardam a correspondencia dos paises frios do norte, onde se celebra a noite de Natal com gêlo e neve.—(United Press).

Os cavadores de tesouros

TURIM, dezembro — Ao derribar um quarteirão de casas na Via Roma, em Turim, um pedreiro encontrou um baúsinho, dentro do qual se encontrava um documento em que se indicava minuciosamente o plano exacto do sitio em que estava enterrado um tesouro precioso. O documento estava datado de 1804 e informava que o seu proprietario, por temor á invasão napoleonica, enterrara toda a sua fortuna num lugar a 25 quilometros de Turim. Nêsse lugar ha hoje uma quinta, cujo dono permitiu ao pedreiro fazer as necessarias escavações em troca duma participação no suposto tesouro. A metade dêste no caso de se encontrar, compete ao Estado.—(United Press).

Os perigos da T. S. F.

OSLO, dezembro — O operario Rolf Johansen, de Christiansund, e sua esposa foram vitimas do seu amor pela T. S. F. Deitados na cama e com os auscultadores postos, tratavam de ouvir a sessão musical, quando se produziu uma tempestade, vindo uma faisca matar os esposos. No mesmo quarto dormiam os dois filhos, que tinham acordado desassossegados e se tinham deitado na cama dos pais. Quando os parentes das vitimas penetraram de manhã no aposento, encontraram as crianças profundamnte adormecidas ao lado dos cadaveres dos pais.—(United Press).

CINE PALACIO E ROYAL CINE

HOJE a famosa e insinuante estrela ANN HARDING no estupendo fonofilme

SAUDADE

A Cidade

CAPITOLIO A's 21 horas

estreia do maravilhoso filme de aventuras passadas a bordo de um submarino

S. 13

Numero de variedades pelos artistas MR. CLEMENT, contorcionista e BALLET KALSKY, grupo de artistas russas.

O salão aquecido por meio de «chauffage»

Chá das cinco

Andorinhas

As andorinhas são umas avesitas privilegiadas, que merecem a simpatia de quasi toda a gente. Passou-se no mês de setembro, na Austria, um caso que vem comprovar esse carinho, que as andorinhas inspiram, onde quer que instalem os seus ninhos, conservados nos beirais duns anos para os outros São uma especie de mensajeiras de boa nova, respeitadas e queridas.

Ora as graciosas imigrantes costumam deixar o norte da Europa no principio do outono e fazer caminho pelos vales da Austria, onde encontram ainda ar tépido e moscas abundantes, facilitando-lhes uma pequena demora, antes de seguirem para a costa africana.

Mas, em setembro, cairam sôbre a Austria temporais e saraivadas, que deixaram as andorinhas quasi mortas, entorpecidas de frio e famintas. Refugiaram-se as pobrezinhas nas quintas dos arredores de Viena, e nos grandes edificios, onde procuravam abrigo, encostadas umas ás outras, chilreando fracamente.

Todos os amigos das simpaticas avesinhas se enternaceram e a Sociedade Protectora das Aves, de Viena, resolveu acudir ás suas minusculas protegidas. Meteram-nas em grandes gaiolas ,e fretaram aviões para as transportar a Veneza, onde lhes restituiram a liberdade, ao quente sol de Italia, para poderem recuperar fôrças e seguir viagem.

Devia ser um espectaculo gracioso, quando dessas aves gigantescas construidas pelos homens, começassem a levantar vôo pelo azul os pequeninos aviões de penas setinosas que tambem repousam sôbre as vagas, e a que o engenho humano caridosamente emprestou as suas asas...

MARIA DE CARVALHO

Lunches para casamentos

Patisserie Versailles

Ceia das Belas Artes e da Imprensa

E' extraordinario o entusiasmo pela «Ceia de fim de ano» das Belas Artes e da Imprensa, continuando grande afluencia para marcação de mesas no palacio da rua Barata Salgueiro, onde terá lugar, e na Casa da Imprensa, ao Loreto.

As salas estão sendo decoradas por Varela Aldemira e Carlos Neves, sendo cada vez maior o numero de artistas que alegrarão a festa de que Cristovão Aires será director-animador.

O jornalista Julio Calola será o «maître» do serviço de mesas, feito tambem por jornalistas, sendo as ceias fornecidas pela Garrett e o café gentilmente oferecido pela «Brazileira», se delega no popular «João Franco» a confecção do autentico carioca em maquinas proprias.

A Ceia das Belas Artes e da Imprensa vai ser, portanto, a melhor festa do fim do ano.

CRONICA DE TOUROS

No principio era assim...

A camada fôra tão numerosa que, para se não repetir os nomes das vacas, fui convidado por D. Florentino a baptizar aquela bezerra que, ainda "menina", vi marcar a fôgo no pêlo, e soltar-se das mãos dos criados, pulando de dôr, abrindo em queixas a bôca espumante, resfolegando pelo focinho ensanguentado da luta. E no livro da vacada abriu-se o registo da "Portuguesa".

Saímos em viagem por sessenta praças de touros, de sul a norte de Espanha, entrando por França e terras de Africa, e quando tornei a vê-la era já uma valente "rapariga" e investiu furiosa com a vara de "Zurito", em superior prova que Ricardo Marin apontou num cartão que me ofereceu, "ao padrinho". Depois, levaram-na para o serralho do semental novo, o Parladé.

E como eu passasse o inverno seguinte na Serra, vi-a já "mulher", volumoso o ventre, moderados e cuidadosos os movimentos. Para que o fruto do seu ventre não nascesse nos charcos invernes, escolheu um têrro sêco onde se revolveu com dôres que dominou no momento supremo, dobrando as patas para que o "menino" resvalasse sem cair de maior altura. Depois, acariciou-o com a lingua humida, e ofereceu alimento ao glutão que, como futuro touro, o sugou brutalmente, causando-lhe calados sofrimentos.

Quando da apartação das crias, custou trabalho separar mãi e filho, que novamente se encontraram, guiados através de varios quilometros pelo olfato apurado. E como o filho ficasse ferido das piteiras que teve de saltar, morreu ante os olhos tristes da mãi, que então me pareceu ver chorar.

Do cadaver não a conseguiram separar nem com varas nem com pedras. E, quando do morto apenas restava um esqueleto que as chuvas lavaram e ela defendeu das aves de rapina, morreu de dôr aquela "mater" que não soube sobreviver ao calvario

O caso, não sendo raro, deu que falar aos vaqueiros, e foi então que da bôca dum dêles ouvi esta versão andaluza acêrca da origem dos touros bravos, e da "festa" a que deram lugar.

Antigamente, havia apenas vacas e bois mansos, como o que nos presepios figura ao lado do pacifico jumento, e todos comiam e viviam em estábulos, ajudando o homem nos seus trabalhos do campo. Mas, uma vez, lembrou-se um rico senhor de mandar matar um vitelo para a sua mesa, sem poupar a mãi ao espectaculo cruel de vêr morrer o seu proprio filho.

Horrorizada, fugiu aquela vaca campo fóra, passando a viver isolada, comendo e bebendo nas salgadas margens do rio, onde os homens não chegavam.

Acertou de passar por ali um boi, ao qual os seus proprietarios haviam maltratado, e unidos ambos pelo desespero, entraram de procriar brava especie que lhes herdou o rancor contra os humanos, que assaltavam quando estes lhes invadiam os dominios.

Passados anos, eram tantas as féras, que preciso foi rodeá-las de arame farpado, sistema que ainda hoje subsiste na ganaderia brava, assim criada.

Depois, vieram os moiros para a Peninsula e, afoitos, começaram entretendo seus ócios em festas onde a furiosa casta era espetada com lanças, mas não morta por ser o boi animal sagrado para os da sua religião que, como os portugueses de hoje, preferiam repetir a luta varias vezes e vêr morrer os touros pouco a pouco, consumidos pela febre e sofrendo das feridas abertas, que as moscas picam e infectam horrivelmente.

No principio, era assim....

EL TERRIBLE PEREZ

Casos do dia

Um homem generoso

Aquele senhor a quem chamavam dantes "Pouca Tripa" e que proibiu os amigos e conhecidos de lhe lembrarem o chamadouro antigo por lhe haverem saído 300 contos na lotaria no Natal mudou de nome e de feitio com o premio inesperado da "taluda".

Passou de "Pouca Tripa" a João Lopes e modificaram-se-lhe as ideias na razão inversa da fortuna recebida.

— Ah! que, se eu fosse rico — dizia ele dantes — vocês veriam como se distribui a caridade e o dinheiro! Esses egoistas a quem a sorte bafeja sabem lá sentir a miseria que os rodeia....

—Homem.... você bem vê que a pobresa é muita — obtemperavam os amigos, a desculpar as pessoas de teres—Se fossem acudir a quantos precisam, acabavam por precisar tambem....

— Deixe-se disso! O mal todo é de ambição! A humanidade está dividida em dois grupos: os que morrem á mingua e os que estoiram de fartura sem, sequer, a merecerem.

Isto dizia ele dantes.

Agora, que lhe saiu a sorte grande, parece que já lê por cartilha diferente. Quando foi á Misericordia receber os 300 contos do 1193, deu dez tostões de gratificação, expontanea e "generosamente", ao contínuo que lhe indicou a maneira de realizar a cobrança, e negou uma esmola a um pobre que a porta lha pediu.

São da fôrça deste senhor ex-"Pouca Tripa" a grande maioria dos propagandistas que nós para ai conhecemos.

Uma pessoa credula

Na rua do Arco Bandeira um senhor chamado Aflalo foi abordado de madrugada por dois desconhecidos.

Convidaram-no a tomar qualquer coisa, e o sr. Aflalo aceitou logo, indo todos três beberricar para uma taberna; disseram-lhe que estava frio, e o sr. Aflalo, posto que as bebidas já o tivessem aquecido, acreditou logo, "para não fazer figura de pessoa pouco educada"; convidaram-no para uma ceia de pangalhada, e o sr. Aflalo decidiu-se logo a ir para a pandega sem a menor hesitação; sugeriram-lhe um passeio de automovel, e o sr. Aflalo meteu-se logo num, no primeiro que passou; quizeram levá-lo para Sete Rios, e o sr. Aflalo foi logo para Sete Rios; pelo caminho, roubaram-lhe a carteira e os aneis, aplicaram-lhe uma sova mestra e ameaçaram-no de morte, e o sr. Aflalo, se não disse logo que sim, tambem não disse que não senão quando o atiraram do carro para a estrada, ensanguentado e com os ossos num feixe.

Chega a gente a crer que, se os galunos lhe tivessem pedido licença, com bons modos, para lhe tirar o dinheiro e as joias, o sr. Aflalo, "para não parecer pouco educado", teria acedido logo, tambem, a entregar os valores e até a levar a sova com que lhe premiaram a boa fé no remate do folguedo...

APRIGIO MAFRA

Aviação

A bordo do «Saturnia», chegaram ontem a Lisboa dois hidro-aviões italianos, que vêm realizar varias demonstrações.

Após o desembarque, os referidos aparelhos deram entrada no Centro de Aviação Maritima.

No mesmo paquete chegou tambem um avião construido na casa Caproni e pertencente ao grande «az» de aviação italiana De Bernardi, que com êle disputou o campeonato de acrobacia da America do Norte, onde ganhou o primeiro prémio.

Identificou-se um cadaver pelas impressões digitais

No Arquivo Central de Identificação, foi hoje identificado pelas impressões digitais o cadaver de Felix Fernandes Bordalo, solteiro, de 27 anos, natural de Cantanhede, descarregador, que residia na rua Filipe da Mata, 19, e era filho de Joaquim Fernandes Bordalo e de Rosa Araujo Guina.

Uma nova sociedade cinematografica

A Sociedade «Coimbra Filmes, Limitada», constituida ha dias, tem, segundo o «Diario do Governo» de hoje, um capital de 2.000 contos, já realizado, por 14 socios, e tem por objecto o comercio de filmes nacionais e estrangeiros e «como finalidade especial» a industria portuguesa de produção de filmes. As principais cotas são do dr. Helderico Cardoso, do dr. Penalva Rocha, de D. Fernanda Silva Rodrigues, do padre Manuel Ferraz e de Joaquim Neves. As cotas vão de 490 contos a 20 contos (o ultimo cotista).

TEATRO NACIONAL

AMANHÃ

Entre Giestas

QUINTA-FEIRA

«São João subiu ao trono»

pelo dr. Carlos Amaro

em "matinée", pelas 16 horas

3.ª SEMANA

do Congresso que Dança

NO SAO LUIZ

TRINDADE | A's 9 1/2 h. Hoje e sempre

A peça do dia, a comedia do triunfo!

O Aldrabão

A ultima formidavel criação de NASCIMENTO FERNANDES

O exito enorme da Comp.ª Lucilia Simões

Encontra... mente a... seus cab... lons do

K O N O L

pois

K O N O L

tem 18 e... turais á... colha, ... Preto a... ro e V. ... sua pr... casa ... auxilio ... guem, ... cabelos ... gode em ... nutos, ... cam tão ... soltos ... lhante... ninguem ... que fora... dos.

Caixa

A' venda ... lhores ... cime...

REPRESE...

M. CA...

Rua Camil... Branco,

Telefone

DEPOS...

FARMACIA

Rua da ...

Agente no...

A. QUAD...

Rua de ...

Tel.

CONDES
Um programa de agrado
A REVISTA DAS REVISTAS
O LOBO DA CALIFORNIA

A Cidade

FORUM
Quinsenario da Vida Juridica e Forense
Redacção - Rua S. Paulo, 29, 1.°
Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

MORTE MISTERIOSA

Já se sabe

quem é a rapariga

que apareceu morta

na praia de Paço d'Arcos

Ontem, de manhã, sobre uns penedos da praia de Paço de Arcos, foi encontrado o cadaver duma linda rapariga e, mais longe, a vinte metros dispersos na areia, dois sapatos, que logo se averiguaram pertencerem á morta. A posição em que o cadaver estava e o facto de lhe faltar uma peça de vestuario intimo, fez suspeitar que se tratava dum hediondo crime. Mais tarde, porém, essa peça era encontrada, a curta distancia, sobre umas fraguas, tudo fazendo supôr que ela lôra arrancada, violentamente, á vitima, num acesso da luta. O cadaver foi removido sem que soubesse qual era a sua identidade. Hoje, porém, tudo se esclareceu. Ao que parece, não se trata duma tragedia repugnante, mas duma novela triste, de desespero, que podemos classificar de voluntario desastre. Porquê?

Dorinda de Carvalho

Dorinda da Encarnação Carvalho — assim se chamava ela — morava na Calçada do Combro, com sua mãi, Maria Agostinho de Carvalho e seus irmãos, no antigo edificio do Correio Velho, onde esteve instalada a C. G. T., tinha a paixão do teatro e representava como amadora, nos pequenos "clubs", entre eles no Lisboa Club e Associação dos Caixeiros, onde era muito conhecida e estimada. Pormenor curioso: no proximo mês uma sociedade recreativa da outra banda, dedicava-lhe uma recita de homenagem.

Dorinda ganhava, honradamente, a sua vida. Em tempos fôra telefonista, na Estação da Trindade, e agora estava empregada nas Bibliotecas Modernas. Todos estes pormenores foram-nos fornecidos pela familia, que hoje identificou o cadaver da Dorinda na Morgue. A mãi dela, bem como os vizinhos, estão convencidos que não se trata dum crime. A Dorinda deve ter sido vitima do seu tresloucamento. No sabado pelas 18 e 15 embarcou num vaporzito que faz carreiras entre Lisboa e Cacilhas. Alguns pasageiros repararam nela. Apezar do frio, ia no convés, encostada amurada, com uma expressão de dolorosa tristeza.

Em Cacilhas, quando os passageiros desembarcaram, um empregado, como é costume, vistoriou o barco, encontrando no sitio, onde tinha estado a Dorinda, uma mala de mão, um chapeu, e um casaco preto, que já foram entregues á policia. Tudo leva a crêr, que a infeliz rapariga, aproveitando um momento de distracção dos que iam a bordo, tanto mais que a maioria dos passageiros ia recolhida nos salões, saltou para agua, procurando a morte. E surge a dolorosa interrogação — porquê? Dias antes a Dorinda cortára as relações com o namorado, num gesto irrevogavel. Irrevogavel e fatal, que a fez amaldiçoar a vida, tragicamente.

O chefe Macieira, da Policia Maritima, a quem foram confiadas as investigações, vai amanhã a Paço d'Arcos fazer a reconstituição da maneira como foi encontrado o cadaver.

A policia aguarda o resultado da autopsia para concluir se houve crime.

GUARANÁ
Telef. N. 5077—LISBOA

UM INQUERITO OPORTUNO

Os perigos que resultariam

para o Algarve

do defêso do fabrico de conservas

Qualquer inquerito sobre a importantissima questão da pesca em Portugal não ficaria completo, sem se ouvir a opinião do sr. dr. Carlos Fuzeta que melhor do que ninguem a conhece nos seus mais graves e complexos aspectos. E o enviado especial do «Diario de Lisboa» ao Algarve não podia, pois, deixar de ouvir e de registar essa opinião.

Ei-la, sem comentarios, que julgamos dispensaveis, tal é a evidencia com que o problema está posto neste momento:

—O problema da pesca está agora nas mãos do sr. dr. Oliveira Salazar. Não poderia estar em melhores mãos.

—Conhece as conclusões apresentadas ao sr. ministro das Finanças?

—Algumas delas, dum modo geral. Os industriais levaram-lhe as conclusões votadas numa reunião da Associação Industrial. Essa reunião tem merecido reparos. Não sei até que ponto eles são justificados. Mas tenho uma grande confiança no criterio do ministro. No taboleiro dos interesses a organizar, estou certo de que ele saberá separar o trigo do joio, os interesses nacionais e os particulares.

—Mas haverá, nesta questão, trigo e joio?

—Pode haver. Parece-me que o problema das conservas deve ser resolvido dentro do país, de forma a não prejudicar a pesca. Já o Congresso de Setubal exprimiu a aspiração de que as industrias da pesca e das conservas fossem organizadas e valorizadas. E «A Industria» tem sido o grande pioneiro dessas ideias. Ha, porém, dois limites a respeitar: que não sejam sacrificados os interesses legitimos da industria da pesca que fornece a materia prima; e que, no desejo de valorizar e engrandecer a industria das conservas, não se vá até se servir de ponte de passagem para ligações fora do país.

—As conclusões votadas na Associação Industrial suscitam quaisquer duvidas sobre a pesca?

—A mais conhecida é a que pede o defeso de fabrico de conservas durante quatro meses. A esse respeito, além do que o «Diario de Lisboa» já disse, devo notar-lhe: Ha fabricantes que defendem com grande entusiasmo a ideia; não escondem que têm grandes existencias de conservas para vender, para que os seus «stocks» se possam esgotar; esses sustentam que o peixe de inverno é inaproveitavel, porque as conservas são de classe inferior. Ha outros que, não tendo existencias, olham com entusiasmo a esperança de produzir pequenas quantidades de conservas com lucros iguais aos que actualmente só se adquirem fabricando muito. (Crêem nisso, como muitos esperam o milagre da «sorte grande»). Mas ha outros que dizem que não: que em vez de se procurar produzir pouco, se deve ir ao encontro dos mercados que cada vez exigem maior barateza, limitando os lucros, para se vender muito.

—Mas não foi tudo votado por unanimidade?

—Não foi. Em Olhão, por exemplo, a maioria dos fabricantes é contraria á restrição do fabrico.

—E têm razão nisso?

—Compreende: o peixe é uma materia prima de acaso. Estabelecer que só se deve pescar numas certas epocas faz lembrar a ideia de se decretar quando ha de haver peixe... Ora ha peixe quando ha, e deve ser pescado uando aparece. Além disso, grande parte dos mercados compram peixe de inverno, sabendo que é assim. E a Espanha fabrica conservas de peixe durante o inverno. De resto, as classes finas de peixe gordo, podem defender-se do peixe de inverno, desde que se estabeleçam as designações respectivas nas latas. Entre os industriais ha divergencia. Mas essa ideia do defeso do fabrico levantou contra si a oposição dos armadores de pesca, que não foram ouvidos, e das classes trabalhadoras. Pensam, e muito bem, que, sem duvida alguma a interdição do fabrico é a interdição da pesca. Nem o consumo absorve o peixe fresco, nem nós temos a industria do peixe prensado, em que se tem falado.

E, depois de nos dizer que o sr. dr. Oliveira Salazar, antes de publicar qualquer trabalho sobre o assunto, deve ouvir todos os interessados, o sr. dr. Carlos Fuzeta acrescentou:

—O Algarve, pelas suas circunstancias especiais, tem um outro «defeso de facto»: o que é imposto pelas medidas de protecção á pesca do atum, durante 4 meses. E, além disso, ha a situação deploravel em que está esta gente, depois dum ano desgraçado devido á extrema barateza do peixe. Estes são os principais motivos das divergencias.

—O que se deve, então, fazer?

—Por um lado, ha os que defendem a liberdade de fabrico. De facto, nestes tempos mais duros de invernia, é costume, já tradicional, gastarem-se um a dois meses no arranjo dos barcos e na reparação das rêdes. A experiencia que se quere fazer—no caso de se persistir nessa ideia—não deve sê-lo este ano. E é necessario um grande cuidado para que a organiação que se fizer seja absolutamente portuguesa, isto é, referente apenas á industria existente em Portugal. Como lhe disse, alguns individuos que foram á reunião da Associação Industrial, estão convencidos de que, com a quarta ou a quinta parte da sua produção actual poderão ter lucros iguais aos que a de agora lhes pode produzir—ou até maiores! E, neste entusiasmo, têm ido até ao impudôr de afirmar que, se para isso fôr necessario, irão até ao cartel com a Espanha.

—As circunstancias poderão, efectivamente, aconselhar, em qualquer altura, uma solução dessa ordem?

—Projecta-se organizar e valorizar a industria das conservas. Mas, além do «Pilchard» americano e do «Sprat» norueguês, que, em todos os mercados nos fazem guerra, os espanhois têm vendido sardinha em conserva mais barata do que a nossa mais barata. Não é de admirar que, para nos criar embaraços e nos compelir a qualquer entendimento com eles, mantenham preços abaixo dos minimos que a organização quizer fixar. A organização portuguesa vêr-se-ia, assim, prejudicada pela concorrencia espanhola que, por enquanto, não está organizada em «cartel»... Como defender a organização portuguesa dessa concorrencia?

E, a terminar, o sr. dr. Carlos Fuzeta afirmou-nos:

—Estou convencido, hoje, como sempre, de que as duas industrias se podem organizar, afastando-se esses perigos. E o sr. ministro das Finanças saberá distinguir o trigo do joio, os interesses nacionais dos egoismos individuais.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A ODISSEIA DE 3 PESCADORES

Seis dias

e seis noites

á mercê das ondas

sem comer e sem beber

PENICHE, 28—Conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, no dia 22 do corrente, de manhã, sairam para o mar duas lanchas de pesca deste porto, respectivamente com dois e três homens de tripulação.

A primeira, matriculada com o nome de «Maria Graziela», foi rebocada para Vigo pelo pesqueiro inglês «Thomas Carroly», tendo sido recolhidos a bordo os seus tripulantes, que se conservaram durante trinta horas agarrados á quilha do barco até serem salvos.

Da segunda, porém, que tinha o nome de «Boa Hora», não havia noticias, considerando-se já perdida.

Ontem, ás 11 horas da noite, entrou neste porto o vapor de pesca do alto «Balbina I», que trazia a reboque aquela lancha e os seus tripulantes sãos e salvos, depois de terem passado seis dias no mar, á mercê do temporal.

Já se lhes tinham acabado os mantimentos e a provisão de agua. Durante as longas horas que andaram no mar, passaram as maiores privações, tendo perdido já a esperança de serem salvos. Para matarem a sêde que os abrazava, bochechavam com agua do mar e nenhum deles pregou olho durante as seis noites em que andaram á mercê das ondas.

Ontem, de tarde, com a alegria que se pode calcular, avistaram o «Balbina I» e começaram a fazer sinais para bordo. O vapor aproximou-se da lancha e lançou-lhe um cabo de reboque, recolhendo a bordo os três tripulantes, mortos de fome, de sede e de cansaço.

São eles José Simões, Antonio da Concha e Daniel Mauricio. As familias já tinham perdido toda a esperança de os tornar a ver e algumas chegaram mesmo a vestir luto. Calcula-se a alegria com que ontem, pouco depois das 11 horas, viram entrar pela porta os três pescadores sãos e salvos, depois de terem passado sobre as aguas do mar um amargo Natal.—(Especial)

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.°

O Mexilhão
no Variedades
NO VARIEDADES
O Mexilhão
O Mexilhão
no Variedades

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Noite Louca».
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Estaladinho».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.

Colchoaria Central
Casa fundada em 1859
— DE —
Raul de Carvalho
Sumaúma nacional e estrangeira — Camas divans
Telefone 2 6551
128, Rua dos Fanqueiros, 130 – Lisboa

AS polainas marca Duque para homem, senhora e criança, material e fabrico especial, conhecidas em todo o mundo pela duração e elegancia, 22$, 25$ e 28$00 e desconto para revenda. Sapataria Duque, R. do Ouro, 294.

Torna-se publico que tendo Jacinto Marques Robalo requerido autorização, nos termos do artigo 175 do Cod. do Reg. Civ., para mudar o nome de seu filho Joaquim Marques Robalo para o de Joaquim Fernando de Sousa Robalo, obteve autorização para anunciar tal facto, e por isso se convidam quaisquer interessados a deduzirem no prazo de trinta dias perante o Ministerio da Justiça qualquer oposição que tiverem.

2.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa, em 23 de Dezembro de 1931.

Pelo Conservador
A ajudante
Emilia de Araujo Pereira

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
Dr. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALBEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL
Amortização de Obrigações e pagamento de juros

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da 1.ª Emissão da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, que se procedeu hoje, como estava anunciado, ao sorteio de 60 Obrigações da referida Companhia, para efeito de amortização, tendo saído sorteados os seguintes numeros:

10, 14, 265, 266, 292, 319, 341, 501, 505, 549, 555, 781, 799, 821, 991, 1152, 1203, 1402, 1440, 1452, 1458, 1469, 1517, 1552, 1606, 1630, 1789, 2105, 2172, 2270, 2307, 2345, 2393, 2434, 2521, 2523, 2585, 2700, 3184, 3273, 3349, 3389, 3431, 3511, 3553, 3755, 3768, 3980, 4005, 4059, 4156, 4333, 4368, 4503, 4509, 4523, 4538, 4709, 4851, 4948.

O pagamento destas Obrigações pelo seu valôr nominal, bem como os juros respeitantes ao segundo semestre do corrente ano, efectuar-se-á a partir do proximo dia 2 de janeiro de 1932, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados:

Em Lisboa, na séde da Companhia.
No Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60.
e nos escritorios dos n/ seguintes agentes financeiros:
Gomes & Matos, de Braga.
Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.
Almeida, Guimarães & Alves, sucessores, de Fafe e
Alfredo d'Amaral Correia & C.ª, de Vila do Conde

Lisboa, 22 de dezembro de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração,
(a) Ed. Placido.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Ayres de Gouveia Alcoforado, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Maria José Velho Alcoforado de Soto Maior (Marrocos e Cavalcanti), D. Maria Carlota da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), D. Delfina Sousa Rodrigues e D. Maria Salomé da Costa Cascaes.

Recita de homenagem

Está despertando grande interêsse no meio elegante a récita que, na noite de 11 de janeiro proximo, se realiza no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques. Nela se representará uma peça que, pela sua graça, conserva o publico em constante hilariedade e á qual a magnifica companhia Lucilia Simões dá extraordinario realce.

Os bilhetes para esta récita, que vai, decerto, marcar pela elegancia, devem ser feitos pelos telefones 2 4024 ou 2 0271.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial do Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Dulce de Barros, filha da sr.ª D. Virginia Barros e do sr. Alfredo de Barros, com o sr. Carlos Godoy Duarte, filho da sr.ª D. Maria Godoy Duarte e do sr. Domingos Duarte, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Izabel Ramos Jorge e Catarina Duarte e de padrinhos os srs. dr. Carlos Godoy e o pai do noivo.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Na Costa do Sol

Mais uma vez o salão do restaurante do novo Casino Estoril foi ontem um elegantissimo ponto de reunião da nossa primeira sociedade, entre a qual nos recorda ter visto as seguintes senhoras:

D. Eugenia de Oliveira, Ministra da China, Senhora do Conselheiro da Embaixada de Espanha, Senhora do 1.° secretario da Embaixada de Espanha, Senhora do Adido Militar de Espanha, Senhora do consul geral de Espanha, Senhora do capitão Alba, Senhora de Goyri, Condessa de Calhariz, D. Cristina Rezende da Silva, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Julia Camacho Santos, Senhora de Wand, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria Luiza Fontes Pereira de Melo e filha, D. Doris Bareth de Campos, D. Maria Luiza Lobo d'Avila Monteiro, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Alice Bastos e filha, D. Cecilia Arenas de Lima (Calvati), D. Josefa Street Caupers, D. Sara Velez e filha, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Maria Tereza Posser de Andrade Ximenes Teles, Senhora de João Banchi, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, Senhora de Echaves e filha, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena Calheiros, D. Maria de Oliveira Ximenes Teles, D. Maria Antonia Sobral Cid Rebelo de Carvalho, D. Maria da Conceição de Castro Sola Soares, D. Maria Vieira da Rocha, D. Maria Izabel da Camara Assis Posser de Andrade, D. Elisa de Campos Henriques de Almeida Rosario, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Laura e D. Maria Eugenia de Abreu Reis Ribeiro Ferreira, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria Reissig, D. Maria Tereza, D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho, D. Maria Luiza Pina, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Na noite de 31 do corrente para 1 de janeiro realiza-se ali a tradicional «Ceia do fim do ano», para a qual estão já marcadas mesas em grande numero. Ha, durante a ceia, exibição de varios numeros de variedades.

Os pedidos de mesas fazem-se pelo telefone Estoril 251.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

SPEEDOIL
NA GAZOLINA

Reduz o consumo—Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR
Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.° — Lisboa
A' venda nas boas garages e stands

GRAVADORES
IMPRESSORES

TELEFONE 21368
BERTRAND IRMÃOS, L.da
TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 – LISBOA

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
A' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°-Esquerdo Telef. 22740

Dr. *Borges de Sousa*—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. *Henrique Bastos*—Rins e ap. urinario—11 1|2.
Prof. *Egas Moniz*—Nervosas e mentais—3.
Dr. *Carlos Salazar de Sousa*—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. *A. Burguete*—Estomago e intestinos—10 hor
Dr. *Sant'Ana Leite*—Ouvidos, nariz e garganta—1 1|2.
Dr. *Cravelro Lopes (Filho)*—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. *Figueiredo Valente*—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. *Torres Pereira*—Cirurgia geral—3
Dr. *Oliveira Luzes*—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. *Freitas Simões*—Doenças das senhoras—4.
Dr. *Tiago Marques*—Boca e dentes—10.
Dr. *Eduardo Coelho*—Circulação e nutrição—4
Dr. *Custodio Teixeira* —Analises clinicas

Liquidação
Só até ao fim do mez
Não ha nada como ver para crêr!
TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, desmontaveis, cujo valor era 650$00; hoje . . . . 350$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje . . . 190$00
Trincheiras eram 175$00, hoje . . . . 85$00
Sobretudos e capas de borracha a . . . 65$00
Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos
Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.° — LISBOA

CASA CONDEIXA

Ultima Lotaria do Ano
a 31 do corrente

1.° premio... 1.000.000$00

Bilhetes a	420$00
Meios a	210$00
Quartos a	105$00
Decimos a	42$00
Vigesimos a	21$00

A 9 — 16 — 23 e 30 de Janeiro e a 6 — 13 — 20 e 27 de Fevereiro

1.° premio.... 400.000$00

Desde já se encontram á venda, nesta feliz casa, bilhetes e fracções aos preços correntes.

Pelo correio mais um escudo
PEDIDOS A
João Condeixa
211 — Rua do Arco do Bandeira — 211
(Proximo ao Rossio)
GRANDE PALPITE!!!

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.°
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de 9 por cento n.os 681 a 690—3931 a 3940 da emissão feita por virtude da portaria n.° 5356 de 14 de agosto de 1928.

O pagamento dos juros relativos ao 2.° semestre de 1931 e dos titulos amortizados começará no dia de janeiro proximo futuro.

A importancia liquida de avenças de sêlo e de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 17 de dezembro de 1931.

O administrador-delegado, Pedro Joyce Diniz.

ULTIMA SEMANA no
APOLO
com a famosa revista
TERRA NOVA
HOJE nas duas sessões
A seguir: A opereta de costumes bohemios
OS CIGANOS

ESTRANGEIRO

O Natal e a Sapataria Orion
O melhor brinde para o Natal pode V. Ex.ª adquiri-lo comprando um lindo par de sapatinhos, na SAPATARIA ORION. Bonificação excepcional de 10 °|o durante o mês de Dezembro
RUA GARRETT, 42 Telef. 2 5913

O rei da Yugoslavia ocupou-se em Paris de politica internacional

PARIS, 28 — O «Petit Parisien» publica um artigo de Albert Julien em que se diz que durante a estada em Paris do rei Alexandre da Yugo-slavia, êste tem recebido muitas visitas de amigos pessoais, de diplomatas e de politicos, principalmente Laval, com os quais certamente não deixou de examinar os grandes problemas actuais, particularmente as das Reparações e armamentos. O «Petit Parisien» acrescenta que o rei Alexandre exprimiu, com toda a sinceridade e franqueza, o seu ponto de vista sôbre a proxima conferencia das Reparações e sôbre a Conferencia do Desarmamento, tendo tambem exposto a situação da Europa Central e dos Balkans, relativamente aos Tratados e condições de segurança.—(Havas).

Ha petroleo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28—Vai ser adquirido material moderno e de eficiencia garantida, para se fazerem pesquizas petroliferas nos terrenos indicados pelos tecnicos como possuidores daquele combustivel. As explorações ultimamente feitas têm dado resultado, havendo-se verificado, porém, a necessidade de sondas para maiores profundidades.—(Americana).

A questão das reparações

LONDRES, 28—Sabe-se que Mac Donald escreveu a Laval antes de sair de Londres para Lossiomouth. Não se tem contudo qualquer confirmação nem desmentido sobre o convite ter sido feito no sentido de Laval vir a Londres conferenciar com Mac Donald sobre a questão das reparações.—(Havas)

A exportação brasileira

RIO DE JANEIRO, 28—Foi determinado que os produtos nacionais destinados ao estrangeiro sejam facturados na moeda do país importador. Reuniram-se numerosos exportadores, para apreciarem as vantagens daquela medida.—(Americana).

Gandhi chegou á India

BOMBAIM, 28—O Mahatma Gandhi chegou hoje, sendo recebido por uma grande multidão, que o aclamou prolongadamente.

BOLSA DE LISBOA

28 de Dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	910$00	905$00	910$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	965$00	962$00	970$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.015$00	1.010$00	1.015$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	320$00
Banco Lisboa & Açôres	—	265$00	270$00
Banco N. Ultramarino	—	38$00	39$00
Banco de Portugal.........	770$00	765$00	780$00
Banco Port. e Brasileiro	12$00	12$00	13$00
C.ª C. F. de Benguela	990$00	985$00	1.000$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	28$00	31$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	173$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	100$00	99$50	100$50
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	66$50	66$00	67$00
C.ª Nac. de Navegação	103$00	103$00	114$00
C.ª Tabacos de Portug.	205$00	203$00	210$00
C.ª Portug. de Tabacos	133$00	132$00	134$00
The Match Tobacco T. S. C.º..................	—	—	7$20
A Tabaqueira..............	—	485$00	490$00
C.ª Amboim..................	18$00	17$50	18$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	37$00	39$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	33$00	39$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	745$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	190$00	200$00
C.ª Ilha do Principe...	170$00	165$00	170$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres ...	109$80	110$20
Paris ...	1$25,9	1$26,4
Madrid ...	2$70,1	2$71
New-York ...	32$07	32$18,7
Zurich ...	6$26,1	6$28,4
Roma ...	1$63,1	1$63,7
Bruxelas ...	4$47	4$48,6
Amsterdão ...	12$87,2	12$91,9
Berlim ...	7$62,5	7$65,2
Praga ...	$95,4	$95,8
Rio de Janeiro ...	—	—
Libra ouro...	—	—

Houve um grande lago no deserto do Sahará?

ARGEL, dezembro.—Uma expedição, dirigida pelo professor Augusto Chevalier, do Museu de Historia Natural de Paris, procura nas arenosas regiões do deserto do Sahará um vasto mar interior, hoje sêco, e em cujas margens outrora cresceu uma vegetação muito rica. Só daqui a alguns meses é que se deve saber alguma coisa da expedição. Tendo tomado como ponto de partida a parte sul da Argelia, o seu projecto era seguir directamente para o sul, para voltar depois para o sueste em direcção ao rio Niger; daqui seguiria para leste, até chegar ao lago Tchad. O regresso teria de se fazer pelo Senegal, costeando a orla ocidental da Africa. A expedição renunciou a todos os meios de transporte modernos, e, como os arabes desde os tempos biblicos, o professor Chevalier e os seus companheiros atravessarão o deserto montados em camelos.

E' a segunda vez que o professor Chevalier dirige uma expedição no Sahará. Quando ha 33 anos tomou pela primeira vez este caminho, julgou ter encontrado no Sahará indicios de que em tempos remotos houve um grande lago, ou talvez varios, que tornavam o país fertil. Expedições que mais tarde se realizaram vieram confirmar esta hipotese com achados que fizeram. Descobriram-se ali conchas, que se crê, á semelhança do que hoje sucede com as conchas «kauri» nas ilhas da Polinesia, faziam as vezes de moeda. Alguns afirmam que estes lagos deveram estender-se até Timbuctu e o Niger. Ainda ali existem hoje restos de culturas e vegetação, sob a areia movediça do Sahará. O professor Chevalier é de opinião que a transformação daquelas planicies de lagos num esteril deserto deve ter-se operado em tempos relativamentet recentes.

No seu entender deve haver no Sahará ainda vulcões em actividade, quando alguns vulcões da costa meridional da França já estavam apagados havia tempo.

Além deste trabalho de exploração, a expedição propõe-se tambem fazer estudos cujos resultados serão destinados a proporcionar frutos e beneficios á população do norte de Africa. Querem-se encontrar meios de melhorar a irrigação do vale do Niger, e ao mesmo tempo procurar os lugares onde se multiplicam os gafanhotos, que todos os anos infestam, em enormes nuvens, a Africa do Norte, causando incalculaveis prejuizos.

Com o trabalho cientifico do professor Chevalier, surgiu de novo a ideia antiga de transformar o Sahará num país fertil. Os tecnicos são de opinião que ha a possibilidade de transformar este deserto num mar interno. Aludem para este efeito a que o Sahará está muito abaixo do nivel do Mediterraneo. Já Lesseps, o celebre construtor do canal de Suez, observou que as aguas do Mediterraneo poderiam afluir ás regiões do Sahará, perfurando as montanhas calcareas perto de Gabes (Tunis), e avaliava o custo de tal obra nuns 90 milhões de francos ouro, afirmando que as obras se poderiam concluir em 9 anos. Uma comissão do governo francês, que examinou as despezas do projecto, chegou a outros resultados. Calculou que para a realização dos trabalhos se empregariam pelo menos cem anos, e que as despesas que ocasionariam atingiriam a verba de 1.900 milhões de francos ouro. Entretanto, ultimamente, prevalece a opinião de que as cifras calculadas por essa comissão eram exageradamente altas, tanto no que diz respeito a custo, como duração de obras. Os que aprovam este programa tornam sua a opinião do professor Chevalier de que o Sahará é um país fertil nas margens dum ou mais mares interiores.

O grande interesse que este projecto tem despertado ha tempo, foi ainda aumentado pela Exposição Colonial de Paris, recentemente encerrada. — (United Press).

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora.
Vende-se na rua Garrett, 94, 98

NO COLISEU

As duas estreias no Espectaculo da Moda desta noite

As ultimas exibições da Companhia

Um grande artista português

Apesar da actual Companhia de Circo, que se está exibindo no Coliseu, entrar na ultima semana de espectaculos, estreiam-se hoje ali, em espectaculo da moda, dois numeros interessantissimos. São eles uma troupe de gentis e formosas bailarinas "As 5 Sunday Girls", das quais faz parte a fenomenal Miss Judith que é um assombro de contorcionismo e elasticidade, conhecida pelo cognome de "a dançarina de borracha", sendo de resto todas elas extraordinarias nos bailados acrobaticos internacionais; e José Marques, um grande artista português, calculador mental dos mais prodigiosos que existem.

No espectaculo desta noite exibir-se-ão os famosos Ringens, uma das mais raras atracções que têm ultimamente aparecido nos principais circos do mundo.

Ninguem deve deixar perder esta oportunidade de verificar a possibilidade estupenda de se dar um salto de mais de 30 metros de altura para dentro duma piscina a arder em labaredas altas, cuja visão infernal enche do mais profundo espanto os espectadores.

Tambem se estão a despedir os destemidos cosacos de Kuban, indomitos cavaleiros que executam os mais arduos e incriveis exercicios, e Miss Mira, a insinuante equilibrista que, sorrindo e cantando, sobe a perigosissima corda japonesa, arriscando-se em seguida no temerario trabalho da "Descida da Morte", que levanta sempre as mais colossais ovações.

Todas as maravilhosas atracções desta Companhia estão, pois, em vesperas de nos deixar.

E só as não vê quem não quizer, visto que os preços do Coliseu são popularissimos, ao alcance mesmo das mais fracas bolsas.

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O Japão não aceitava a Mandchuria mesmo que lha oferecessem

TOQUIO, 28—O Primeiro Ministro fez declarações dizendo que o Japão não aceitaria a Mandchuria, nem que ela lhe fosse dada de presente, por causa das despezas enormes a que obrigaria a defeza das suas fronteiras, que são muito extensas. Garantindo que o Japão não procura senão proteger os seus diretos resultantes dos Tratados, o Primeiro Ministro lamentou que muitos europeus e americanos tenham —segundo parece—falseado o espirito do objectivo das actuais operações militares na região a oeste de Mukden.

De fonte autorizada, dizem que será publicada em breve uma declaração em que se afirmam mais uma vez os desejos duma politica clara e igual para todos na Mandchuria.

Sabe-se que o consul geral japonês em Mukden assegurou aos consules estrangeiros que o Japão assumirá a responsabilidade de verificar que as dividas contraidas pela administração de Chang Sueh Liang com firmas estrangeiras sejam pagas pelo Governo Provisorio de Mukden, assim que forem elaboradas. O Japão está disposto a indemnisar todos os danos ocasionados pelas operações militares japonesas.

Está travado desde esta manhã um combate encarniçado entre as tropas japonesas e os bandidos chineses, ignorando-se por enquanto os seus resultados.—(Havas)

CHING CHOW FU, 28—A estação de Tawa no entroncamento da linha ferrea Pequim Mukden, está guardada por 200 soldados chineses e um comboio blindado. A quatro milhas ao sul de Tawa encontra-se um comboio blindado japonês. De Tien Chuang Ta avançam sobre Tawa um destacamento japonês de cavalaria, um destacamento de infantaria e 10 automoveis blindados.—(Havas)

15 aviões para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — O govêrno está dando desenvolvimento á aviação, dentro das medidas de economia que se impoz. Acabam de ser encomendados quinze aparelhos á Inglaterra, de tipo igual adquiridos por Portugal naquele país, onde, pela primeira vez, o Brasil compra material aeronautico — (Americana).

Desastre numa mina

SOUTHELMSALL, (Yorkshire), 28—Esta manhã desceram 7 contramestres ao poço da mina de carvão de Frickley, a fim de a inspeccionar antes da sua reabertura que devia fazer-se depoies do Natal. Cinco morreram asfixiados dentro da mina.—(Havas)

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora cine-comedia da Metro
DUPLA VITORIA
com a celebre vedeta BESSIE LOVE

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

NO PERU

Produziram-se tumultos graves em que houve 3 mortos

LIMA, 28.—Quando, por ordem do govêrno, era fechado o Centro Aflitista de Trujillo, deram-se tumultos, dos quais resultaram 3 mortos e 6 feridos.

O Congresso da Republica aprovou alguns artigos da Constituição, conferindo autonomia administrativa ás regiões, descentralizando o poder central e dando aos organismos locais uma relativa independencia economica e administrativa.—(United Press).

A questão religiosa

BUENOS AIRES, 28.—Noticias de Lima dizem que o Parlamento começará a discutir o projecto de lei separando o Estado da Igreja no proximo mês de janeiro. Apesar de se terem travado polemicas renhidas em torno do projecto, prevê-se que o diploma seja aprovado.—(Americana).

A cidade de Magalhães chama-se outra vez Punta Arenas

SANTIAGO DO CHILE, 28.—O govêrno determinou que a cidade de Magalhães passe a ter a velha denominação de Punta Arenas, em virtude de as cartas geograficas e os documentos de navegação continuarem a mencionar o nome que a referida cidade tinha até á reforma administrativa do territorio do extremo sul do país.—(Americana).

A independencia das Filipinas?

WASHINGTON, 28.—Partiu para os Estados-Unidos uma comissão de filipinos que vai solicitar a independencia do seu país. O govêrno norte-americano, porém, publicou já uma nota contraria á concessão da referida independencia.—(United Press).

Candido Sotto Mayor

Regressou ontem do Rio de Janeiro, onde esteve alguns meses, de visita á sua importante casa comercial, o nosso querido amigo sr. Candido Sotto Mayor, ilustre presidente do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A bordo do «Cap Arcona», foram cumprimentar o importante banqueiro muitas pessoas das suas relações.

REVEILLON
Avenida Palace Hotel
31 Decembre 1931
Grand Fête de nuit Souper Dansant
DEUX ORCHESTRES
Tenue de soirée de rigueur. Reserver ses places au Bureau de L'Hotel

OS CAMINHOS DE FERRO

Os accionistas da C. P. apreciaram hoje o projecto de reforma dos Estatutos

Reuniu hoje a assembleia geral dos accionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para apreciar o projecto de reforma dos estatutos. Presidiu o sr. dr. Bustorff Silva.

Estiveram presentes noventa e quatro accionistas, representando mais de quarenta mil acções.

O sr. dr. Bustorff Silva, iniciando os trabalhos, declara que o resumo do projecto de alteração fôra já publicado, sem que a publicação, porém, fosse da iniciativa da administração da Companhia.

A assembleia dispensa a leitura do projecto que vai ser discutido.

Usa em primeiro lugar da palavra o sr. Lucas Coelho dos Reis.

«Surgiu a exigencia do pagamento em francos ouro por parte dos obrigacionistas, diz o orador, quando toda a gente esperava que o capital accionista ia começar a ser remunerado.

«Não concordo com o decreto por virtude do qual nós vamos ser obrigados a alterar os estatutos. Sei, porém, que ha um grupo francês que se prepara para tomar posições dentro da Companhia. E como, entre dois males, costumo sempre escolher o menor, darei o meu voto ao projecto de alterações, embora discorde, como disse, de grande parte dele».

O sr. dr. Rui Ulrich fala por parte do Conselho de Administração. Agradece a forma inteligente por que a assembleia encara a necessidade de remodelar os estatutos.

O sr. Lucas Coelho dos Reis reconheceu que a aprovação do projecto de reforma é o mal menor e por isso lhe dá a sua aprovação.

«A Companhia foi aos tribunais, em França, porque tinha o dever de pleitear. Se o processo tem corrido á revelia, a situação da Companhia seria bastante mais grave. Cumprir a sentença era impossivel. De aí a necessidade do acôrdo com os obrigacionistas, acôrdo que se realizou».

Em seguida o presidente encerrou o debate na generalidade por não haver mais nenhum orador inscrito.

Posto á votação o projecto de alteração dos estatutos, na generalidade, foi aprovado por unanimidade.

Passou-se em seguida á discussão na especialidade.

Quando se apreciava o titulo II, Acções e Obrigações, o sr. dr. Rui Ulrich explicou que o capital aparecia fixado em francos pela propria necessidade do serviço dos titulos.

«E' impossivel, disse, neste momento, calcular uma equivalencia em ouro com possibilidades de permanencia e duração. Além disso a Companhia precisa de ser coerente. E se é certo que ela sempre contestou o dever de pagar os seus encargos em ouro, reconheceu sempre que era obrigada a paga-los em francos».

Ainda é necessario considerar a possibilidade de novas operações e reclamações futuras que resultariam arriscadas se, porventura, o capital não fosse fixado em francos.

Ao tratar-se das obrigações o sr. dr. Rui Ulrich propôs varios aditamentos, um dos quais determinado pelos compromissos tomados junto dos obrigacionistas.

O sr. Mario Loureiro faz algumas observações a proposito da redacção do artigo 5.º enviando para a mesa uma proposta de alteração ao projecto.

O sr. dr. Guilherme Moreira manifestou tambem o desejo de ser esclarecido sobre a redacção do artigo 5.º

Aos dois oradores respondeu o sr. dr. Rui Ulrich, esclarecendo as duvidas por eles postas.

Depois da aprovação do segundo capitulo, o sr. dr. Bustorff Silva explicou que tomava essa aprovação tambem como uma autorização, dada ao Conselho de administração, para realizar e assinar todos os contratos que derivem da modificação do capital social.

O artigo neno é redigido nos seguintes termos:

«As acções serão representadas por um titulo unico para cada accionista, o qual poderá pedir ao Conselho de Administração o seu desdobramento provando ter para isso motivo justificado».

O sr. dr. Rui Ulrich considerou a sua aprovação como uma conquista para os accionistats, especialmente quando se trata de assembleias gerais.

Ha muito que os accionistas se queixavam de que lhes não era dada nas assembleias a representação a que se julgavam com direito. Pretendeu-se, exactamente, satisfazer essa aspiração razoavel.

Se o não aprovassem os accionistas inutilizariam uma regalia de certa importancia.

Foram assim aprovados os capitulos primeiro e segundo do projecto, continuando a discussão

A representação de Portugal na Conferencia do Desarmamento

A folho oficial publica hoje o decreto que demite o general Amilcar Mota, por ter passado á reserva, de membro da comissão portuguesa para a Conferencia do desarmamento, nomeando para o substituir o general Ivens Ferraz, chefe do Estado Maior do exercito.

O novo chefe do govêrno chinês

NANQUIM, 28.—O Comité Central Executivo elegeu para chefe do govêrno o nacionalista chinês sr. Lin-Sen, que foi educado nos Estados Unidos e que é conhecido pelas suas tendencias revolucionarias.—(United Press).

Um banco belga no Lobito

A "Banque Comerciale du Congo", com séde em Bruxelas, foi autorizada, sob condição da aprovação dos seus estatutos, a instalar uma sucursal no Lobito, colonia de Angola. Depois de ouvidos a Procuradoria da Republica e o governador geral de Angola, os estatutos foram aprovados pelo sr. ministro das Colonias. A "Banque du Congo", quanto a actos e contratos celebrados em Angola, fica sujeita ás leis e tribunais portugueses, e para entrar em exercicio terá de apresentar ainda varios documentos.

Examinem os novos modelos
Clarion Radio

NO CHILE

Foi sufocada a revolta mas continua a agitação

SANTIAGO DO CHILE, 28.—Entre os mortos por motivo da recente revolução contra o presidente da Republica conta-se um oficial do exercito. Nas regiões onde se deram os motins continua a agitação, não se tendo dado, porém, nenhum novo incidente de gravidade. As autoridades tomaram medidas severissimas. Em Copiapo, os comunistas estiveram senhores da situação durante horas e defenderam-se energicamente, quando chegaram as forças enviadas para sufocar o movimento. Naquela cidade e em Vallenar e noutras localidades da provincia de Apacama, foi proclamada a lei marcial.—(Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 28.—As ultimas noticias ácerca do recontro que se deu entre comunistas e carabineiros, em Vallenar, acusam 12 mortos.

O jornal "Diario Ilustrado" apela para o governo, a fim de se pôr cobro a semelhantes conflitos sociais.—(United Press).

A Campanha do Trigo

A folha oficial publica o esperado decreto sôbre os emprestimos feitos com o pretexto da Campanha do Trigo. O artigo 1.º diz:

"Podem ser suspensas, até 31 de agosto de 1932, as execuções pendentes nos tribunais, relativas a emprestimos da Campanha do Trigo, se os interessados assim o requererem, satisfazendo as condições seguintes".

As condições, em sintese, são: requerimento do interessado e declaração das garantias que oferece; a Caixa Nacional de Credito aceitará, ou não, as garantias. Aos devedores que aproveitem a suspensão não são concedidos novos creditos.

O novo govêrno de S. Salvador não será reconhecido?

NOVA YORK, 28—Tudo indica que o novo govêrno de S. Salvador encontrará grandes dificuldades para o seu reconhecimento pelas nações americanas. Alguns paises já declararam que não manterão com ele relações diplomaticas.—(Americana).

UM BRAGANÇA
EM PLENO EXITO NO
POLITEAMA
HOJE — Ás 9 1|2 horas
A SEGUIR:
A peça de grande espectaculo
O CRIME DA 5.ª AVENIDA

José Isaac Bastos
FALECEU

A Familia de José Isaac Bastos, Agente da Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Vizeu, vem dar conhecimento ás pessoas Amigas, do seu falecimento e de que o seu funeral se realiza no dia 29, pelas 15 horas, da Egreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João.